

The background of the slide features three young men in military uniforms. The man in the center is wearing a white naval uniform with a white cap that has "MARINHA DO BRASIL" written on it. The man on the left is wearing a tan uniform with a dark cap. The man on the right is wearing a blue uniform with a blue cap. They are all looking forward with neutral expressions. The background is a warm, golden sunset sky.

Aumento do número de cirurgias realizadas no Hospital Naval de Recife através da interoperabilidade entre as forças

Rio de Janeiro, 23 e 24 de novembro de 2023

- **Tutora: Helena Seidl**
- **Nome do aluno: CC(Md) Rafael de Souza Wanderley
Lins**



Introdução

Cabe ao EMCFA coordenar programas de interoperabilidade entre as Forças Singulares, a fim de otimizar os meios militares na defesa do país, na segurança de fronteiras e em operações humanitárias e de resgate.

Cada um dos três Comandos Militares desempenha funções específicas na defesa da integridade territorial e dos interesses da nação.

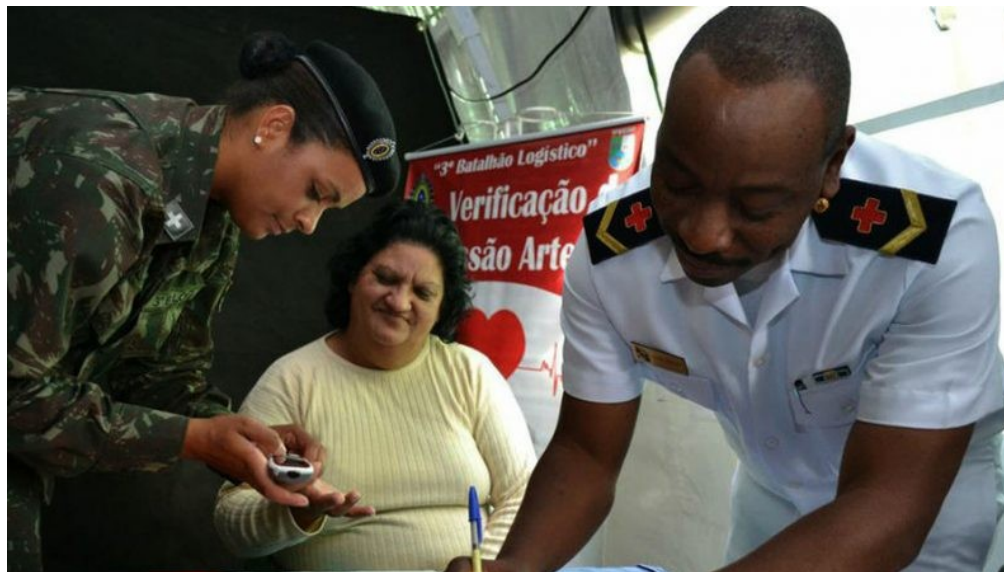




Introdução



A interoperabilidade pode ser entendida como uma característica que se refere à capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto (interoperar) de modo a garantir que pessoas, organizações e sistemas computacionais interajam para trocar informações de maneira eficaz e eficiente.





Introdução





Introdução



- A cidade de Recife, por sua posição geográfica estratégica, sempre foi alvo de atenção das FFAA. Devido ao grande efetivo lotado na região, cada força entendeu de instalar uma hospital para prover atenção à saúde para seus militares e dependentes.



Introdução



- Apesar de estimulada pelo alto comando das 3 forças a interoperabilidade plena ainda é uma realidade distante. As forças, na maioria das vezes, trabalham de forma estanque, com poucos pontos de interseção. Sistemas de saúde que deveriam ser complementares funcionam sem sinergismo. Esta forma isolada acaba por elevar os custos com a assistência, elevados prazos para realização de procedimentos ou sua transferência para centros maiores.



Objetivos

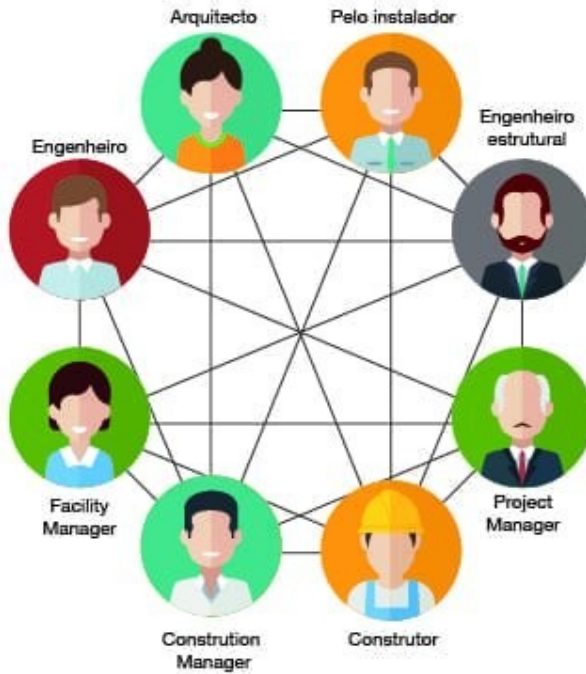


- Projeto de intervenção para otimizar a interoperabilidade entre os hospitais das forças armadas da área de Recife e otimizar as condições contratuais com as Organizações de Saúde Extra-MB (OSEs).



Justificativa

Intercâmbio de projectos 2D



BIM interoperabilidade





Justificativa





Justificativa



- O incremento da interoperabilidade permitirá:
- Redução de custo operacional;
- Realização de maior número de procedimentos cirúrgicos de grande porte na região; e
- Otimização do emprego dos recursos humanos das 3 forças.



Justificativa



- A repactuação de contratos com OSEs onde sejam contemplados pacotes de procedimentos permitirá:
- Maior agilidade na tramitação dos processos de autorização;
- Maior agilidade no processo de auditoria; e
- Maior agilidade o processo de pagamento.



Descrição da situação problema



- Baixo número de cirurgias de grande porte realizadas, pelo SSM, de cirurgias em Recife.
- Descritores:
 - a) Mais de 90% de cirurgias de grande porte foram referenciadas para OSE (organização de saúde extra MB) ou para o Rio de Janeiro.
 - b) Elevado número de pareceres sociais requerendo realização de cirurgia na cidade de domicílio do paciente.



Análise das possíveis causas para a situação problema identificada:



- A tabela de lotação dos hospitais não contempla profissionais suficientes para a execução das tarefas;
- A pouca interoperabilidade entre os outros hospitais das FFAA da região;
- O setor de licitações tem pouco pessoal para realizar todas as licitações do hospital;
- Os contratos de credenciamento com os hospitais locais não estipulam pacotes de procedimentos, o que facilitaria a auditoria e reduziria os custos.



Causas Críticas

- A interoperabilidade entre os hospitais locais: através de parcerias com os demais hospitais militares da região, visando otimizar a utilização da força de trabalho. Somando os efetivos e organizando os mapas cirúrgicos, seria possível atender procedimentos de maior complexidade de todas as forças.
- A revisão dos contratos de credenciamento dos hospitais para que contemplem pacotes de procedimentos (materiais e custos hospitalares) para que o custo final diminua.
- A padronização de processos a fim de possibilitar um intercâmbio de informações mais facilitado e uniformizado.



Programação das Ações

Situação-problema:	Baixo número de cirurgias de grande porte realizadas, pelo SSM, de cirurgias em Recife.
Descritor:	a) Mais de 90% de cirurgias de grande porte foram referenciadas para OSE (organização de saúde extra MB) ou para o Rio de Janeiro. b) Elevado número de pareceres sociais requerendo realização de cirurgia na cidade de domicílio do paciente. c) Falta de padronização de processos entre os hospitais militares locais d) Falta de um processo licitatório compartilhado entre as forças para aquisição de material cirúrgico especializado.
Indicador:	Índice de encaminhamento de cirurgias de grande porte. Número de cirurgias encaminhadas no mês/ número de cirurgias indicadas no mês.
Meta:	Elevação de 20% do índice. Em 3 meses após início da interoperabilidade.
Resultado esperado:	Elevação do número de cirurgias de grande porte realizadas localmente.



Causa crítica 1: A pouca interoperabilidade entre os outros hospitais das FFAA da região.

Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável
Elaborar protocolo de interoperabilidade entre os hospitais de FFAA da região	Computador e recursos humanos	Protocolo de interoperabilidade	junho de 2024	GM(RM2-Md) Barreto
Mapeamento de mão de obra complementar entre os hospitais militares locais	Recursos humanos	Mapa de mão de obra	fevereiro de 2024	CC(Md) Lins



Causa crítica 2: Os contratos de credenciamento com os hospitais locais não estipulam pacotes de procedimentos, o que facilitaria a auditoria e reduziria os custos.

Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável
Revisar dos contratos de credenciamento com hospitais locais	Computador e recursos humanos	Elaboração de contratos com previsão de pacotes de procedimentos	Fevereiro de 2024	1ºTen(RM2-CD) Marcelo
Elaborar lista de pacotes de serviços/materiais a serem contemplados nos novos credenciamentos	Computador e recursos humanos	Lista de pacotes de serviços/materiais	Junho de 2024	GM(Md) Xavier



Causa crítica 3: Falta de padronização de processos entre os hospitais militares locais

Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável
Mapeamento de processos que podem ser uniformizados entre os hospitais	Computador e recursos humanos	Mapa de processos dos hospitais locais	Fevereiro de 2024	1ºTen(RM2-CD) Marcelo
Elaborar protocolos conjuntos para os processos compartilhados	Computador e recursos humanos	Protocolos conjuntos	Junho de 2024	GM(Md) Xavier



Causa crítica 4: Falta de um processo licitatório compartilhado entre as forças para aquisição de material cirúrgico especializado.

Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável
Elaboração d e lista conjunta de materiais a serem utilizados em cirurgias das instituições envolvidas	Computador e recursos humanos	Mapa de processos dos hospitais locais	Fevereiro de 2024	CC(S) Janaína
Elaborar processo licitatório conjunto	Computador e recursos humanos	Processo licitatório	Junho de 2024	GM(Md) Xavier



Gestão do Projeto



- A implementação da intervenção será acompanhada através do número de procedimentos de maior porte realizados localmente e também do número de procedimentos realizados com envolvimento de força de trabalho de mais de uma força.
- Será também monitorado o número de pareceres sociais a fim de mensurar eventual redução em sua quantidade, efeito que é esperado após a intervenção.
- Até a data de entrega deste projeto, já foram realizadas, ainda que sem a padronização desejada, cerca de 35 cirurgias em conjunto com emprego de militares do HARF e do HNRe, envolvendo as especialidades de ortopedia (HARF), urologia (HARF) e cirurgia vascular (HNRe), procedimentos anestésicos (HNRe) bem como apoio de dermatologista e reumatologista do HARF ao HNRe mensalmente.



Considerações Finais



- Com o projeto de intervenção proposto foi possível verificar que é viável realizar cirurgias localmente com a utilização de força de trabalho de instituições amigas locais, proporcionando atendimento de qualidade e minimizando os transtornos relacionados com o referenciamento de paciente, aumentando também a capacidade de resolução de agravos localmente sem sobrecarregar o hospital de referência.
- O avanço da interoperabilidade, no entanto, ainda é limitado a ações locais lastreados em acordos bilaterais com instituições em um nível local. Para a implantação global, em todos os níveis das instituições, é necessário que o ECMFA atue junto ao ministério da defesa para que entraves como a falta de padronização de processos seja superada e que o alto comando das três forças determine a alteração de suas doutrinas internas e passem a ter uma doutrina única.



Referências Bibliográficas



BRASIL. Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em: 05 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria normativa n. 64/MD, de 14 de novembro de 2016. Aprova as Diretrizes de Saúde do Ministério da Defesa. Brasília, DF: 2016d.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria normativa n. 84/ GM-MD, de 15 de setembro de 2020. Aprova a Doutrina de Operações Conjuntas – MD30-M-01/Volumes 1 e 2 (2ª Edição/2020). Diário Oficial da União, 15 set. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/legislacao/emcfa/publicacoes/doutrina/md30-m-01-vol-1-2a-edicao-2020-dou-178-de-15-set.pdf>. Acesso em: 31 out. 2023.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Panorama da interoperabilidade no Brasil / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Org. Cláudia S. F. Mesquita e Nazaré L. Bretas. - Brasília: MP/SLTI, 2010.



Referências Bibliográficas



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.073, de 31 de agosto de 2011. Regulamenta o uso de padrões de interoperabilidade e informação em saúde para sistemas de informação em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, nos níveis Municipal, Distrital, Estadual e Federal, e para os sistemas privados e do setor de saúde suplementar. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 63, 1 set. 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2073_31_08_2011.html. Acesso em: 31 out. 2023.

FREIRE, M. A interoperabilidade e o planejamento baseado em capacidades no cenário da defesa do pós-guerra fria. *In: XI ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DE DEFESA, XI, 2021, on-line. Anais Eletrônicos 2021.* Disponível em: https://www.enabed2021.abedef.org/resources/anais/15/enabed2020/1632356445_ARQUIVO_bf45749df1b83a86356b27c810752013.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

GOV.BR. Interoperabilidade - Interoperabilidade, e-PING, padrões de interoperabilidade, categorias de compartilhamento de dados. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/governanca-de-dados/interoperabilidade>. Acesso em: 30 out. 2023.

GOV.BR. Interoperabilidade. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/IND/interoperabilidade>. Acesso em: 30 out. 2023.



Referências Bibliográficas



JÚNIOR, A.; FREIRE, M. A importância da Interoperabilidade como Instrumento de Convergência nas Operações Militares do Brasil. Artigos Estratégicos, Brasília, v.6, n.1, p. 29-42, 2019. Disponível em: <https://ebrevistas.eb.mil.br/CEEEArE/article/view/2493/2000>. Acesso em: 05 nov. 2023.

PIRES, G.; HONORATO, H. A evolução da interoperabilidade nas Forças armadas dos EUA. Revista Marítima Brasileira, Rio de Janeiro, v.139, n.10/12, p. 36-53, 2019. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/rmb/sites/www.marinha.mil.br.rmb/files/4-2019%20revista.pdf> Acesso em: 05 nov. 2023.

TOLDO, B. O que é interoperabilidade e como desafia os profissionais de saúde? INFOR. Disponível em: <https://www.infor.com/pt-br/blog/what-is-interoperability-and-how-it-challenges-healthcare-professionals>. Acesso em: 31 out. 2023.

UPFLUX. Natalia Hoerlle, Interoperabilidade na saúde: conceito e benefícios. Disponível em: <https://upflux.com.br/pt/blog/interoperabilidade/#:~:text=Benef%C3%ADcios%20da%20interoperabilidade%201%20Melhor%20uso%20das%20informa%C3%A7%C3%B5es%3A,feitos%20por%20um%20sistema%20inteligente.%20...%20Mais%20itens>. Acesso em: 31 out. 2023.